



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

TÁXI

Correio de Sergipe - 11, 12 e 13/02/2017

Tarifa de bandeirinha poderá ser revisada

Anderson Araujo

Como há taxistas regulares do sistema bandeira integrados a aplicativos em Aracaju oferecendo desconto de até 30%, subentende-se que a tarifa cobrada na cidade pode se encontrar alta. É com essa dedução que o Ministério Público Estadual (MPE) abriu Procedimento Administrativo para analisar a questão e - quem sabe - possivelmente propor uma revisão da tarifa básica cobrada atualmente pelos táxis.

A informação foi prestada pela promotora de Justiça do MPE, Euza Missano, da Promotoria do Direito do Consumidor. Ela observou que se alguns aplicativos na cidade - e não só a Uber - que funcionam na capital - mas atuam de modo ilegal - conseguem oferecer descontos, a tarifa então está precisando ser revista.

A promotora destacou ainda que alguns dos aplicativos já estão sendo utilizados por taxistas regulares para poder oferecer o desconto. Dessa forma, ela entende que a questão deve ser discutida pelo MPE juntamente com a Superintendência Municipal de Transportes e Trânsito (SMTT) e o Sindicato dos Taxistas (Sintaxi). Euza Missano entende que se a tarifa for reduzida a um valor justo, os consumidores serão beneficiados no atendimento digno e em termos de segurança. Mas, por enquanto, o que o órgão apenas fez foi instaurar um Procedimento Administrativo para analisar a questão.

• Sintaxi

Ouvido pela reportagem do Correio de Sergipe, o vice-presidente do Sintaxi, Gerson Ferreira, disse que o sindicato concorda com a posição da promotora e acredita que um estudo poderá tirar as dúvidas. E questionou por que os aplicativos estariam trabalhando defasados. "A intenção do MPE é só identificar se há algo errado e corrigir em



■ Ministério Público Estadual (MPE) abriu Procedimento Administrativo para analisar a questão

favor dos usuários", afirmou.

Ele lembrou que a concorrência já é acirrada entre os taxistas e empresas de radiotáxi, e ficou mais acirrada com a entrada do aplicativo Uber, que o próprio MPE, em audiência pública ocorrida esta semana, considerou sua atuação em Aracaju como ilegal. "Que a SMTT se pronuncie sobre a proposta de revisão da tarifa", afirmou.

• SMTT

Também ouvida pela reportagem, a SMTT, por meio de sua assessoria de comunicação, informou que não existe no momento nenhuma definição sobre essa proposta do MPE de rever a tarifa, uma vez que na audiência que ocorreu foi solicitado apenas que a fiscalização à Uber fosse intensificada.